



## GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

### Ata de Reunião

#### Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais

##### *11ª Reunião Extraordinária do Conselho Estadual de Política Cultural de Minas Gerais*

##### Súmula – Síntese dos encaminhamentos

Aos quatorze dias do mês de setembro de dois mil e vinte o presidente, Leônidas José de Oliveira, iniciou às 16h24 a 11ª Reunião extraordinária do Conselho Estadual de Política Cultural de Minas Gerais. A reunião aconteceu de forma Virtual, contando com a presença verificada de 13 membros titulares e 02 membros suplentes no exercício da titularidade, quais sejam:

1. Maria do Carmo Barbosa Sousa – Titular
2. Aryanne Ribeiro - Titular
3. Sula Kyriacos Mavrudis - Titular
4. Alanson Moreira Teixeira Gonçalves – Titular
5. Mariana Ramos Botelho Dutra – Suplente no exercício da titularidade
6. Wenderson Godoi Santos - Suplente no exercício da titularidade
7. Maria Magdalena Rodrigues Silva – Titular
8. Paula Lúcia de Carvalho Gomes - Titular
9. Flávio Dornas – Titular
10. Ênio Bernardes de Andrade – Titular
11. Guilardo Veloso de Andrade Filho – Titular
12. Emanuel Geraldo da Silva – Titular
13. Arthur Henrique Soares Sales Duarte – Titular
14. Giovanna Penido Pinto Marques Paiva – Titular
15. José Carlos de Paula – Suplente no exercício da titularidade
16. Michelle de Abreu Arroyo – Titular
17. Xisto José Pinto Costa – suplente

O presidente do Conselho, Leônidas José Oliveira, cumprimenta os presentes e apresenta a pauta da reunião, sendo:

- Lei Aldir Blanc – Próximas Etapas

Além dos conselheiros presentes participavam da reunião, técnicos da Secult e convidados, sendo eles: o Superintendente de Fomento Cultural, Economia Criativa e Gastronomia (SECULT), a Secretária Executiva, Regina Vieira de Faria Ferreira (SECULT), o Diretor de Economia Criativa, José Oliveira Junior (SECULT) Débora Balariny Neri Martins (SECULT), Paulo Morais e Alba Dutra (Rede dos Pontos de Cultura).

O Secretário parabeniza o Consec pela proposta de formação do comitê salienta a importância da participação das vinculadas nesse processo.

José Oliveira, relata a urgência da LAB e demonstra o quanto a implementação da lei demonstrou a fragilidade da cultura no diz respeito a dados, soluções conjuntas. Parabeniza os membros do Consec que participam da Comissão Estratégica mas demonstra o quanto é importante a participação dos demais conselheiros nas ações da LAB.

José Oliveira Junior, demonstrou que os setores estão se envolvendo nas discussões e solicita ao conselheiro, Enio Bernardes, que relate como foi o movimento com o setor da música, que trouxe seu depoimentos sobre o processo de mobilização do setor musical.

Em seguida, apresentou o formato da Comissão da LAB, que contará com a participação, além dos membros do Consec, com a Rede Estadual de Gestores Municipais, Rede Estadual dos Pontos de Cultura, Fórum Permanente de Cultura, SECUL, AMM, SESC, SEBRAE, AMG, técnicos e produtores.

Na sequência apresentou as etapas que já foram vencidas para implementação da LAB, e relatou que a conta corrente foi aberta, para recebimento dos recursos. Relatou também a fragilidade dos cadastros que poderá ser trabalhados no âmbito de LAB.

José Oliveira Junior, trouxe também um panorama da situação dos municípios referente a adesão à LAB. Informou, ainda, que a Secult tem dado todo apoio aos municípios. Demonstrou também preocupação com processo de prestação de contas. Relatou, ainda a possibilidade da gestão da LAB ter um regime jurídico simplificado.

Apresentou também os editais que serão pensados que seriam tratados nas modalidades **credenciamento geral, seleção de propostas, seleção de bolsista**.

Ressaltou a natureza dos editais de credenciamento que poderão simplificar os procedimentos e ampliar o alcance dos benefícios da LAB.

José Oliveira Junior, apresentou um quadro com a capilaridade dos pontos de cultura no estado e defendeu que a rede de pontos de cultura poderá ser um grande aliada para maior abrangência da LAB.

Sobre o tema Pontos de Cultura, foram várias discussões sobre o Programa Cultura Viva e a necessidade de sua regulamentação no estado para facilitar e desburocratizar os mecanismos de fomento cultural. Foi relatado um desconhecimento geral sobre o programa Cultura Viva.

Foi sugerido, por José Oliveira Junior, uma aproximação do Consec com os pontos de cultura.

Na sequência, José Oliveira Junior, apresentou as próximas etapas para implementação da LAB de acordo com as modalidades e os públicos que irão se beneficiar em cada uma delas. Neste momento da reunião foram vários questionamentos sobre os públicos e os formatos dos editais. O conselheiro Flávio Dornas manifestou sua insatisfação por não participar de outros programas ligados à gastronomia no âmbito da Secult.

Outras considerações foram feitas sobre o credenciamento de artesãos, pontos de cultura e pareceristas.

Vencidos todos os pontos da pauta foi encerrada a 11ª Reunião Extraordinária do Consec às 18h19 e está fielmente descrita nesta ata lavrada, por Leônidas José de Oliveira, Presidente, e por Maria Magdalena Rodrigues, Vice-presidente, assinada digitalmente e validada por todos os conselheiros presentes à ocasião.

Em tempo: informamos que os comentários não transcritos nesta Súmula se encontram registrados em gravação da Sessão Virtual no site da Secult.